

# O ESPECTADOR

PUBLICA-SE AS QUINTAS-FEIRAS

PREÇO DA ASSIGNATURA (pagamento adiantado)

Guimarães, um anno . . . . .	500	reis
Fóra de Guimarães . . . . .	650	"
Avulsó . . . . .	10	"

I Anno

Quinta-feira, 25 de setembro de 1884

PREÇO DOS ANUNCIOS

Annuncios e communicados por linha . 25 réis  
 Repetições . . . . . 15 réis  
 Publicações litterarias, gratis, enviando um exemplar  
 Correspondencia à redacção do «ESPECTADOR»  
 Campo do Toural—GUIMARÃES.

N.º 47

Guimarães, 24 de Setembro de 1884

## FAMILIA

V

Sendo o homem e a mulher duas entidades distintas recebem no matrimonio um enlace de união tam intima que as identifica e moralmente consubstancia, e esta união que os latinos traduzem no vocabulo—conjugium—e nós na palavra conjugé é o elo da vida commun com direitos e deveres reciprocos, e a base das relações vi-taes que devem haver entre todas as pessoas de familia principalmente entre pae, mãe e filhos.

Colocado no ponto principal o homem deve á mulher amor, estando esta ao seu lado deve ao marido além de amor sujeição.

Elevados ambos á dignidade de pacs o homem e a mulher devem juntar suas forças e reforçar sua actividade para levarem o jugo que lhes pesa e que significa bem claramente as obrigações a cumprir para com esse tam valioso fructo de suas entranhas, os filhos.

Além das razões já expostas para mostrar que os paes tem serios deveres a cumprir para com seus filhos temos ainda a accrescentar que estes deveres são perfeitamente conformes com os principios da boa razão.

E' principio axiomático racional e philosophico que as canzas que dão ser a uma cousa devem porisso dar-lhe tudo que é necessario para ornamento e perfeição da mesma cousa. Porisso Deus, diz S. Thomaz, é obrigado por uma especie de conveniencia natural a dar ás suas criaturas o que lhes é necessario á conservação e cumprimento de seu ser, ora sendo indubitavel que a unidade de pae e mãe são causa imediata da existencia e vida dos filhos, é tambem fóra de toda a duvida que os paes estão obrigados a continuar, aperfeiçoar e enriquecer a vida dos filhos até ao mais alto ponto da pos-

sivel perfeição, porisso que lhes deram a mesma vida.

A historia que nos transmite os factos das gerações que passaram, atesta que nas leis de Plutarcho se não encontra alguma comminação contra o parricidio, nem tam pouco artigo algum que o prohiba, e isto dizem os entendidos e diz a razão porque não é natural, nem razoavel, nem justo, nem accetavel ainda por qualquer rasão a simples lembrança do atroz crime de um filho empunhar o ferro fatal contra o auctor da sua vida, pela mesma ou ainda maior rasão não póde admittirse nem é razoavel nem natural que exista um pae e uma mãe que sendo auctores dos dias de seus filhos, os lancem á incuria como plantas agrestes e infructiferas sem lhes darem a cultura que merecem, e sem os tratarem com aquelles cuidados, desvelos e vigilancias que o coração, a razão e toda a natureza proclama e exige.

E todavia se lançarmos nossos olhares sobre a sociedade, nós encontramos existir na pratica aquillo que é absurdo em theoria, e vemos em realidade aquillo que a razão reprova, e a natureza repelle.

Qual será o meio de remediar tantos males que d'ahi resultam?

Todos os publicistas que se tem alistado n'esta nobre cruzada, educação e ensino, desde os mais distinctos oradores e parlamentares, até aos escriptores do livro e do jornal, appellam sempre para a nova geração como a salvação da sociedade e da patria; e quem hade fazer essa nova geração composta de seres de uma perfectibilidade moral, senão a educação e o ensino, ou a escola n'uma palavra? E' certo porém que a obra será sempre imperfeita se os paes não tomarem n'ella a parte mais importante e mais activa, os seus labios são os primeiros livros dos filhos e os seus exemplos, são espelhos onde os filhos se miram, cumpram pois os paes esta nobre e util missão de educarem seus filhos, e quando não, tutele a sociedade esses novos

seres de quem tem a esperar um futuro de vantagens para bem da familia.

## AOS VIMARANENSES ILLUSTRES

HOMENAGEM DA REDACÇÃO

Soror Apollonia Maria do Santissimo Sacramento

Entre esta modesta galeria de varões illustres, que ennobrece o berço d'Alfonso Henriques, collocamos hoje o nome d'uma religiosa do convento de Nossa Senhora da Madre de Deus d'esta cidade, porque nem só os que brilham no seculo adquirem direito á estima e consideração dos vindouros.

Salvar do esquecimento os nomes que engrandeceram esses asylos de piedade e religião, que em breve desaparecerão d'entre nós é uma missão que gostosos cumprimos.

Soror Apollonia Maria do Santissimo Sacramento nasceu na freguezia de Santa Maria de Gemeos, d'este concelho, entrando na idade de 11 annos no então recolhimento da Madre de Deus, porque ainda senão haviam executado as bullas pontificias, que o elevavam a convento.

Foi durante toda a sua vida, não só como recolhida mas tambem como professa, religiosissimamente observante dos conselhos evangelicos, tornando-se eminente na devoção que constantemente tributou á Santissima Virgem, e na pratica de todas as virtudes, especialmente na humildade, tornando-se a minima entre as suas companheiras.

Passou os ultimos 7 annos de sua vida enferma, victima d'uma hydropisia, que lhe forneceu occasião de se tornar exemplar na virtude de paciencia.

Recebidos os sacramentos, expirou a 25 de setembro de 1747, manifestando-se-lhe no rosto uma formosura encantadora, o que faz dizer a uma companheira—falleceu como um anjo—prenuncio da bemaventurança que a aguardava.

Extrahimos estas breves notas do livro dos obitos do referido convento, que merece ser consultado pelos preciosos documentos, que nos fornece para a historia das Religiosas Capuchinhas d'esta cidade.

D. CATHARINA M. DE SOUSA CESAR E LENCASTRE

VISCONDESSA DE BALSEMÃO

Nasceu esta illustre dama e distincta poetisa, a quem seus contemporaneos cognominaram—a Sapho portuguesa—a 29 de setembro de 1749.

Pertencia pelo seu nascimento ás

nobres familias de Villa Pouca e Assoca e pela cultura de seu espirito pertenceu á numerosa pleiade dos benemeritos das letras, com que Guimarães tanto se nobilita.

Filha de Francisco de Sousa da Silva Alcoforado, senhor de Villa Pouca e de D. Rosa Maria de Vitorbo Cesar e Lencastre, filha dos 2.º viscondes d'Assoca, casou-se em 1772 por procuração com Luiz Pinto de Sousa Coutinho, 1.º visconde de Balsemão, então governador da Capitania geral de Matto Grosso e depois nosso Ministro em Londres, ministro de Estado dos negocios estrangeiros e da guerra. Em 1774 acompanhou seu marido para Londres e com o fim de aperfeiçoar seus conhecimentos não appareceu durante um anno nas reuniões da corte, entregando-se com toda a assiduidade ao estudo das linguas e litteratura ingleza, francesa e italiana, findo o qual a sua casa se tornou o ponto de reunião dos homens mais distinctos da capital da Grã Bretanha.

Voltando á patria travou em Lisboa relações d'intima amizade com a Marquiza d'Alorna, a celebrada Alcipe de cuja affeição nos ficaram documentos nas innumeradas poesias que reciprocamente se dedicaram: *Achei Natércia amiga como d'antes*, termina a Marquiza um soneto dedicado á nossa insigne patricia e que póde ler-se, assim como outras composições poeticas, dedicadas por Alcipe á nossa poetisa D. Catharina Michaela de Sousa Cesar e Lencastre sob o anagrama *Natércia*, no tomo 2.º das—Obras poeticas da Marquiza de Alorna.

Em Lisboa, como em Londres convivia com os mais dedicados cultores da poesia e das bellas letras.

Das suas muitas poesias unicamente se imprimiram, segundo testifica o bibliographo Innocencio F. da Silva, as seguintes: *Ode ao Marquez de Pombal—Carinhosa a Mutillo, Ode—Soneto*, feito pouco depois de receber o sagrado viatico. Ficaram ineditas as seguintes, que o mesmo affirma ter visto: *Corae Alonso, ou a Virgem do Sol*, drama em trez actos—*As Solidões*, poema em dous cantos (tradução)—*Fabulas*.

Attribue-se-lhe tambem a *Apologia* das obras novamente publicadas por Francisco Manoel em Pariz, impressa nas obras d'este poeta, e segundo o testemunho do *Diccionario Popular* mais algumas, sendo de notar o *Soneto* á morte de Gomes Freire e as poesias inspiradas pela revolução de 1820, merecendo o cognome de *Sapho portuguesa* pelo modo como descrevia os encantos do amor.

A 4 de janeiro de 1824 depois de haver recebido os sacramentos da egreja e de compor o soneto, que acima referimos, expirou quando o sacerdote, que lhe assistia aos ultimos momentos, repetia a seu pedido d'ella essa poesia e na occasião em

que era recitado o primeiro terceto. Publicamos, transcrevendo da obra do nosso bom amigo Caldas, esse soneto:

Grande Deus, que do alto d'esse throno  
 Lanças o braço ao peccador contrito,  
 Escuta do remorso o humilde grito,  
 Das tuas leis perdôa o abandono:

Tu, da graça efficaz sómente o dono,  
 Que nunca a pena igualas ao delicto,  
 Dá-me socego ao coração afflicto,  
 Tão proximo a dormir o eterno somno.

Debaixo d'uma magica apparencia  
 Encobri os requintes da maldade;  
 Mas qual é hoje a triste consequencia?

Não me negues, Senhor, tua piedade;  
 Tira-me do abismo da impudencia,  
 Dá-me uma venturosa eternidade.

## Egreja e convento de Santa Clara

No dia 29 do corrente, segunda-feira, completaram-se 325 annos, que foi lançada a primeira pedra ao convento de Santa Clara, damos porisso, transcriptos da Obra do nosso amigo Caldas, os seguintes dados acerca d'esta religiosa casa:

«Por alvará passado em Lisboa a 17 de julho de 1553, obteve o conego mestre-escola Balthasar de Andrade, a posse d'umas casas, pardiros e quintas, na rua de Santa Maria, para n'este local erigir um convento que projectava, em honra da Virgem Santa Clara; lançou-lhe a primeira pedra com notavel solemnidade, a 29 de setembro de 1559, assistindo o cabido da real collegiada, e as Ordens religiosas de Guimarães.

A bulla que authorisa a fundação d'este convento, escripta em pergamino, tarjada graciosamente de bellas desenhos á penna, e de sello pen-lente, determina que tenha o convento o titulo de Santa Maria d'Araceli e da Assumpção, debaixo da regra de Santa Clara, conforme a Ordem dos frades menores, chamados conventuaes claustraes; e ordena que sejam seus visitadores, e superiores ordinarios, tanto no espiritual como no temporal, os priores da collegiada, e na sua falta, duas das mais graduadas dignidades do cabido; que a visita se faça na ultima oitava da Paschoa, recebendo os visitadores pelo seu trabalho um carneiro e seis gallinhas; pagas pelo convento; e finalmente que seja sua primeira abbadesa Helena d'Andrade, e prioresa Joanna d'Andrade, ambas conventuaes em Amarante; e consanguineas do instituidor Balthasar d'Andrade. E legislando ainda a mesma bulla a respeito do padroado d'este convento, acrescenta, que no caso de se faltar a estas determinações, reverta metade dos bens do



### Festividades

No proximo domingo na igreja de S. Domingos celebra-se a festa de N. S. das Dóres, havendo de manhã missa a instrumental e de tarde *Stabat Mater* Ladainha e Sermão. A missa é a de M. A. Gaspar. *Credo* de Santos Pinto, *Stabat* de Philippo Colini. E' orador, pela primeira vez n'esta cidade, o Revd.<sup>o</sup> Abade de Monte Cordova.

—Na Misericordia celebra-se a oração e vozes a festividade em honra da Mesma Virgem.

—Nas Trinas faz-se a instrumental a costumada festividade em honra de N. S. das Mercês.

### Fallecimento

Hontem ás 6 horas da manhã falleceu n'esta cidade o respeitavel ancião, antigo e acreditado negociante de ourivesaria, Antonio José Ferreira Leão, pae dos Exc.<sup>mos</sup> Dr. João Vasco Ferreira Leão, ex-deputado por este circulo e juiz da primeira vara do Porto, e Casimiro Vasco Ferreira Leão, recebedor em Moncorvo.

Era o finado muitissimo considerado n'esta cidade pelo seu integerrimo character, de que deu sempre provas durante a sua longa vida, 89 annos.

Em seu testamento lega ao Asylo de Santa Estephania 100\$000 rs. e ao do Campo da Feira 100\$000 rs. Seus suffragios realisam-se hoje na igreja de S. Francisco, sendo em seguida conduzido ao cemiterio municipal.

A seus filhos e demais illustre familia endereçamos sentidos pesames.

### Morno

Victima d'esta contagiosa molestia falleceu ante-hontem no hospital da Misericordia, um individuo, que fôra creado d'um alquilador d'esta cidade; é o segundo dentro em breves dias. A auctoridade administrativa tomou as providencias, que o caso requer.

## ANNUNCIOS

### Capellão

**A**CHA-SE vago o lugar de capellão da missa dos repiques na Collegiada d'esta cidade. Tem obrigação de missa diaria resada, celebrada de inverno ás 8 horas e de verão ás 7 e meia, pela esmola de 500 reis.

Quem pertender dirija-se ao sacristão-mór, o rev. Sebastião José Leite

## CONVITE

**A** MESA da irmandade do Cordão e Chagas, d'accordo com os convidados reunidos em sessão de 22 do corrente deliberou transferir para o dia 1 de outubro proximo ás 10 horas da manhã na casa do despacho da V. O. T. de S. Francisco a grande reunião de todas as corporações, autoridades e pessoas gradas da cidade, afim de accorderem nos meios de realisarem o 15.<sup>o</sup> centenario do primeiro Papa portuguez e vimaranense S. Damaso.

Guimarães, secretaria da irmandade do Cordão e Chagas, 23 de setembro de 1885.

O Secretario,

João Teixeira d'Aguar.

### Despedida

**R**ETIRANDO-ME d'esta cidade para Lisboa e não podendo despedir-me pessoalmente de todas as pessoas de minhas relações, faço por este meio, offerecedo-lhes o meu limitado prestimo n'aquella capital, rua da Bitesga n.<sup>o</sup> 7 e 9.

Guimarães 23 de setembro de 1884.

Manoel Joaquim Marques Junior

## ANNUNCIO

No dia 5 do proximo futuro mez d'outubro realisar-se-ha na igreja de S. Domingos d'esta cidade, a festividade em honra de Nossa Senhora, a Virgem do Rosario.

Este anno a festividade, que deve ser feita com o maximo lusimento, será antecedida d'uma novena preparatoria, que principiará no dia 26 do corrente, pelas 4 horas da tarde. No dia 5, de manhã, haverá missa solemne a grande instrumental, com exposição do Santissimo; e de tarde, depois dos officios divinos, subirá ao pulpito o Ex.<sup>mo</sup> Snr. Conego Alves Mendes, da cidade do Porto, orador distinctissimo, e por sem duvida um dos preclaros ornamentos da tribuna sagrada.

Em seguida organisar-se-ha uma solemne e imponente procissão, que seguirá o roteiro dos annos anteriores.

Formará o prestito da procissão a Veneravel Ordem Terceira de S. Domingos, de quem a Virgem do Rosario é inclita padroeira, e por sua ordem as demais corporações erectas no vasto templo de S. Domingos.

Quinze anjinhos ricamente adornados levarão emblemas allusivos aos quinze mysterios do Santissimo Rosario de Nossa Senhora.

N'um deslumbrante andor a Virgem Nossa Senhora do Rosario receberá de todos os vimaranenses os preitos do mais dedicado amor e encendido affecto. Por debaixo do pallio a reliquia do Sancto Lenho, e no couce da procissão, executando escolhidas peças a sympathica Philharmonica União Vimaranense.

Eis em summa o programma da festividade que a mesa projecta em honra da Senhora do Rosario.

Convida instantemente a todos os confrades em especial e a todos os fieis para que não deixem de concorrer tanto ás novenas, como á festividade procurando assim publicamente testemunhar a sua devoção á Virgem dar inequivoca prova de adhesão á determinações do SS. Padre, que novamente este anno ordena que em todo o orbe catholico se consagre o mez de outubro em honra de Nossa Senhora, pedindo por sua intervenção a paz para a Igreja, e a conjuração do horivel flagello—a peste asiatica—que ameaça invadir toda a Europa.

Egualmente pede que no dia 4 á noite os habitantes d'esta cidade illuminar as fachadas de suas casas, e no domingo as guarnecam de colchas de damascos, na occasião do transitio da procissão.

### INSTITUTO ESCHOLAR

DA

### SOCIEDADE MARTINS SARMENTO

Os alumnos que desejarem cursar, quer por paga quer gratuitamente, este Instituto, deverão apresentar os seus requerimentos até 30 do corrente.

Os pretendentes á frequencia gratuita devem juntar ao requerimento attestado de pobreza.

As disciplinas professadas no Instituto Escholar são as seguintes: instrucção primaria elemental e complementar, portuguez, francez, desenho, geometria, latim, legislação, litteratura, introducção, geographia e historia.

As aulas abrem-se no dia 6 d'outubro. Guimarães, 6 de setembro de 1884.

O Secretario do Instituto,

Joaquim José de Meira.

### SOCIEDADE

## Martins Sarmiento

### CURSOS NOCTURNOS

Os individuos que desejarem frequentar o curso nocturno de francez, quer por paga quer gratuitamente, enviem requerimento ao abaixo assignado até 30 do corrente.

Os alumnos do curso nocturno de desenho, que frequentaram o anno findo e pretendam continuar a frequencia, dirijam-se ao respectivo professor, o snr. Silva Gardoso.

O curso de desenho abre-se no dia 6 d'outubro, e o de francez no dia 7.

Secretaria da Sociedade Martins Sarmiento, 6 de setembro de 1884.

O Secretario,

Adolpho Salazar.

### Importante

**J**OSÉ Pedro da Costa Roriz, avisa por meio d'este o sr. Francisco Teixeira da Silva Araujo, para que no prazo de 3 dias venha ou mande pessoa de sua confiança receber os folhetos, que ha quatro annos lhe entregou, bem como a quantia de 960 reis pelo mesmo sr. oniregue.

Terminado este prazo o annunciante não toma responsabilidade alguma pela conservação do referido. Guimarães 23 de setembro de 1884.

### Edital

**A** junta de parochia da freguezia de S. Martinho do Gondomar d'este concelho de Guimarães,

Faz publico que por espaço de 30 dias a contar do dia 1 do proximo mez d'outubro do corrente anno, se acha aberto o cofre de mesma para o pagamento voluntario da contribuição parochial relativa ao anno de 1883. O pagamento das respectivas collectas será feito ao thesoureiro da mesma junta dentro do referido prazo em todos os dias desde as 9 horas da manhã ás 3 da tarde, e expirado que seja o dito prazo serão os contribuintes executados conforme a lei.

S. Martinho de Gondomar, 27 de setembro de 1884.

O Presidente,

Antonio Joaquim Lopes de Barros.

### Fallecimento e convite

Foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença Antonio José Ferreira Leão.

Os abaixo assignados, filhos, noras, netas, e netos, rogam a todas as pessoas de sua amizade e relações e do fallecido o obsequio de assistirem ao officio de corpo presente, que pela sua alma hade ter logar hoje, 25 do corrente, pelas 11 horas da manhã na igreja de S. Francisco.

Guimarães 23 de setembro de 1884.

João Vasco Ferreira Leão, Casimiro Vasco Ferreira Leão, Alvaro Vasco Ferreira Leão, (ausente), D. Adelaide Sophia M. Rodrigues Leão, D. Antonia Joaquina da Costa Leão, D. Adelia Adelina Leão da Cruz Fernandes, D. Josephina Elvira Leão da Cruz Barbosa, D. Sophia Elvira Leão da Cruz Costa, D. Olvia Elvira Leão da Cruz Almeida, D. Maria Augusta Ferreira Braga de Sousa Costa, D. Anna Nobrega da Costa, Annibal Vasco Ferreira Leão, Adelino Adelio Leão da Costa, Eduardo Leão da Costa, Abilio José da Cruz, Antonio José Fernandes, Manoel Joaquim Afonso Barbosa, Bento dos Santos Costa, João Antonio d'Almeida.

# GRANDE FESTIVIDADE

A direcção da associação do Coração de Jesus da freguezia de S. Paio de Vizella adoptou para a benção e conducção da imagem do mesmo SS. Coração o seguinte:

## PROGRAMMA

**N**OS dias 25, 26 e 27 do corrente haverá na Igreja de S. Paio de Vizella praticas e confesores para ouvir de confissão todos os associados e mais fieis que pelos sacramentos da penitencia e communhão se quizerem dispor a receber condignamente o Coração Santissimo de Jesus.

No dia 28 ás 11 horas da manhã proceder-se-ha á benção da mesma imagem na Igreja de Pentieiros, precedendo uma missa campal para commodidade dos fieis que vierem assistir á cerimonia da benção.

A este mesmo acto concorrerão as cruzes parochiaes e em seus andores, os oragos de todas as freguezias, onde a associação conta associados.

Ordenar-se-ha em seguida a procissão com todas as irmandades e confrarias erectas nas varias freguezias das margens do Vizella, com os andores em numero de 13, cruzes parochiaes e clero, fechando o prestito cinco

philharmonicas. Para este acto distribuir-se-hão a todos os associados medalhas do Coração de Jesus como insignias.

Para o percurso da procissão pelas freguezias de Pentieiros, S. Christovão d'Abbação, Gemeos e S. Paio resolveram as respectivas commissões parochiaes levantar arcos e lançar fogo durante o transitio pelas suas freguezias. A chegada da procissão a S. Paio cantar-se-ha um solemniissimo Te-Deum.

A noite haverá em todas as freguezias das duas margens do Vizella illuminação e fogueiras, e em S. Paio vistossissima illuminação, musica e muito e variado fogo d'artificio.

No dia 29, installada já a imagem do SS. Coração no seu novo altar, cantar-se-ha a missa acompanhada a grande instrumental, sermão e concluindo-se com a communhão geral esta pomposissima solemniidade, certamente a mais brilhante a que tem assistido este bom povo.

## Fabrica de sabão

JOSÉ FERREIRA D'ABREU & IRMÃO  
16, rua de Couros, 16

VENDE-SE sabão de todas as qualidades por preços muito baratos, a 70, 60, 50, 40 e 20 reis, cada 0,459 grammas, (antigo arratel).

Garante-se a boa qualidade.

## ORIENTAL

ESTABELECIMENTO de café torrado e moído de superior qualidade, unico n'este genero em GUIMARÃES na rua de D. João 1.º, 111.

Café moído de 1.ª qualidade cada 459 grammas 360, dito de segunda 340, dito de terceira 280, dito de quarta 220, dito de quinta 180, cavada 100 reis, café torrado em fava de primeira qualidade 350, dito de terceira 270.

Garante-se a qualidade d'este café por não ter confecção alguma.

## VINHO MADEIRA

Desde 550 a 1200 a garrafa

### SILVA CALDAS

83, CAMPO DO TOURAL, 85

## Estabelecimento

DE

### OURIVEZARIA

ZEFERINO AUGUSTO CEZAR

93 — Rua da Rainha — 97

**D**OURA e pratea por um novo systema, garantindo a perfeição do trabalho e por preço muito mais barato do até hoje feito.

Calix a 25000 rs., relógios do bolso 500 rs., caixas para rapé 400 rs. etc. Vende objectos proprios para igreja e satisfaz com promptidão qualquer encomenda.

Tambem aluga cadeias e pulseiras.

## HOTEL

DE

## GUIMARÃES

11-LARGO DA OLIVEIRA-29

**E**STE hotel está estabelecido no centro da cidade e com bastantes accommodações, aceio e limpeza.

Os srs. hospedes que o queiram honrar terão além d'uma excellente sala de visitas com piano o seguinte:

Quartos de primeira classe e meza por 1:200 reis. Ditos de segunda 1:000reis. Ditos de terceira 900 reis.

E mais se encontra nas lojas do mesmo hotel, casa de banhos, bilhares, restaurante, café e bebidas, tudo por preços commodos.

## CORRENTES PARA RELOGIOS

Liquidação a preços reduzido

### SILVA CALDAS

83, CAMPO DO TOURAL, 85

## Aula para meninas

**N**ARCISA DE JESUS FERNANDES RODRIGUES, professora de instrução primaria, com approvação no lyceu nacional de Braga, abriu a sua aula para meninas na rua das Lamellas n.º 45.

## MOLDURAS PARA CAIXILHOS

Redução de preços para liquidação

### SILVA CALDAS

83, Campo do Toural, 85

## TYPOGRAPHIA

DO

## ESPECTADOR

RUA DE D. JOÃO I  
GUIMARÃES

N'esta officina typographica fazem-se todas as obras concernentes á arte taes como: livros, facturas, rotulos, programmas, bilhetes de visita, bilhetes de estabelecimento, cartas, recibos, ordens de pagamento e todos os mais trabalhos typographicos, etc., etc.

Tambem se imprime a typochromia, a ouro e prata tudo com perfeição e nitidez. Preços commodos.

Tambem se vendem recibos para as contribuições parochiaes.

## BILHETES DE VISITA

Branco desde 300 a 600 reis o cento, tarjados desde 500 a 800 rs. o cento.

### SILVA CALDAS

# A CASABARATEIRA

28, Largo da Oliveira, 29

## GUIMARÃES

Variedade em calçado proprio de casa, rua e passeio, tanto para homens e senhoras como para creanças.



PREÇOS MODICOS  
E  
GOSTOS VARIADOS



GOSTOS VARIADOS  
E  
PREÇOS MODICOS

Esmerada manufacturação de qualquer trabalho sob medida e promptas reparações em toda a sorte de calçado

## SILVA & FILHO

## LIVROS UTEIS E INSTRUCTIVOS

- Corpo humano** por Le Pileur tradução de Raposo Coelho, 1 grosso volume com 44 gravuras elucidativas do texto e precedido de 1 gravura colorida representando a circulação do sangue. . . . . 15000  
Com uma rica cartanagem 15500
- Direito ao alcance de todos** ou advogado de si mesmo, dictionario de direito usual, segunda edição emendada por Francisco Antonio Veiga, e muito acrescentada. 1 vol. . . . . 25000
- Curso theorico e pratico de pedagogia** por Charbonneau tradução de Raposo Botelho, 1 vol. . . . . 15200
- Conferencias pedagogicas** feitas aos professores primarios delegados á exposição universal de 1878 traduzidas por Raposo Botelho, 1 vol. . . . . 600
- Codigo civil portuguez** annotado por Gaspar Loureiro C. Paúl 1 vol. . . . . 15600
- Manual do recorrente** em causas civis com um apendice contendo a tabella dos emolumentos e salarios judiciaes, pelo mesmo, 1 vol. . . . . 600
- Codigo do processo civil**, fielmente copiado da edição official por Francisco Antonio Veiga, 1 vol. . . . . 700
- Theoria das provas** e sua applicação aos actos civis por Francisco Augusto das Neves e Castro, 1 vol. . . . . 15500
- Novissimo dicionario** inglez-portuguez e portuguez-inglez contendo a pronuncia figurada 2 vol. cart. . . . . 35200
- Novissimo dicionario** francez-portuguez, contendo a pronuncia figurada e augmentado com mais de 25:000 termos de medicina cirurgica, veterinaria, physica, chimica, etc. pelo mesmo, 1 vol. enc. . . . . 35000
- Novissimo dicionario** latino-portuguez, etymologico prosodico, geographico, mythologico, biographico etc. por F. R. Saraiva dos Santos, 1 grosso vol. enc. 45500
- Manual de agricultura** elementar e pratica coordenando segundo as theorias e processos mais modernos por Paulo de Moraes, 1 vol. . . . . 25000
- Manual d'arboricultura** ou tratado theorico e pratico da cultura e exploração das arvores fructiferas por Alexandre de Sousa Figueiredo, 1 vol. . . . . 25000
- Manual de viticultura** pratica pelo Visconde de Villa-Maior, 1 vol. . . . . 15200
- As grandes invenções** antigas e modernas nas sciencias, industria e arte, por Luiz Figuer, 1 vol. . . . . 35000  
Com uma rica cartanagem 35600
- Methodo facil de escripturar** os livros, por partidas simples e dobradas por Degrange, 1 v. 15500
- Estudos sobre escripturação** mercantil por partidas dobradas, 1 vol. . . . . 15200
- Arithmetica commercial** tratado completo de arithmetica applicada ao commercio, bancos, financeiros e industria, 1 vol. . . . . 15500
- Geographia geral** actualisada e posta em harmonia com o ultimo programma, 3.ª edição completa por Raposo Botelho, 1 vol. 15000
- Obras philosophicas** de D. Jayme Balmes. Philosophia fundamental, 4 vol. . . . . 25400
- Protestantismo** comparado com o catholicismo, 4 vol. 25400
- Curso de philosophia** elemental, 2 vol. . . . . 15200
- Miscelanea philosophica e religiosa**, 2 vol. . . . . 15200
- Criterion**, 1 vol. . . . . 600
- Cartas a um sceptico**, 1 v. 600
- Historia da philosophia**, 1 vol. . . . . 400
- Galeria de sciencias** contemporaneas por Cunha Seixas 1 v. 15500
- Descobertas e maravilhas** das sciencias industriaes e domesticas contendo aproximadamente 2:020 receitas, 1 vol. . . . . 15000
- Dicionario hespanhol-portuguez** e portuguez-hespanhol, com phrasas e locuções usadas em Hespanha e na America Hespanhola, 2 grossos volumes. . . . . 45000
- Thesouro das familias** ou encyclopedia dos conhecimentos uteis na vida pratica por V. Renault, 1 volume . . . . . 25000
- Jardineiro** brasileiro, livro proprio para as pessoas que quizerem ter noções de horticultura, por Paulo Salles, 1 volume. . . . . 800
- Cosinheiro nacional** ou collecção das melhores receitas de cozinha brasileira e europea, com gravuras, 1 volume . . . . . 800

Todas estas obras são remetidas francas de porte, a quem enviar a sua importancia em um vale do corroio ao Editor

ERNESTO CHARDRON, OU A ESTA REDACÇÃO

## GRANDE

## Exposição de machinas para costura

DE

## LUIZ JOSÉ GONÇALVES BASTO

48. RUA DE S. DAMAZO, 50

EM FRENTE AO SEU ESTABELECIMENTO DE FAZNDAS BRANCAS

## GUIMARÃES

Machinas para todas as industrias, todos os gostos dos os preços.

UNICA CASA

que vende

MACHINAS

PARA

CASEAR, FAZER

MEIA E EMPREGAR

FOLHOS



UNICA CASA

vende

MACHINAS

COM

PEDAL MAGICO

PEDAL DE PENDULA

E DOIS

MOVIMENTOS

NOVIDADE

Machina Domestica Rainha das Machinas!!!

Este já bem conceituado deposito, pelo sortido permanente que apresenta mantem-se sempre á altura de satisfazer em toda a sua plenitude o desejo de todo, e qualquer comprador, não sendo só guarnecido d'um systema, como desfavoravelmente o são todos os pretendidos competidores d'esta cidade, tem machinas de **muitos e bons auctores** com que póde magnificamente servir o freguez sobre as quaes prestará ao mesmo a mais **franca e leal opinião** para seu inteiro **DES-ENGANO**.

N'este deposito vende-se tambem as machinas SINGER AURORA, unicas que se acham nos mais depositos d'esta

Agulhas, oleo, algodões, retrozes e peças soltas para todas as machinas.

ENSINO GRÁTIS

Concorram-se todas as machinas, ainda mesmo as não concorridas n'esta casa.

GARANTIA SEM IGUAL

PREÇOS RESUMIDISSIMOS